

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

BATATA

Elaboração: Economista Marcelo Garrido Moreira

Data: 03/12/2009

A chamada safra das águas que é cultivada nesta época no Paraná deve produzir, segundo estimativa dos técnicos do DERAL, 426.600 toneladas de tubérculos em um área de 16.773 hectares. Os números do último levantamento mostram aumento de área da ordem de 10% e de produção de 34%.

Segundo agentes de mercado e produtores da Região Metropolitana de Curitiba, a expectativa com relação a preços neste início de safra é animadora. A colheita paranaense ainda está em fase inicial e cerca de 5% do total estimado foi colhido até o final do mês de novembro.

No mês de novembro, os preços foram recompensadores para os produtores. O preço médio mensal recebido pelo produtor pela saca de 50 quilos da batata lisa foi de R\$ 44,79, no mesmo mês do ano passado, a mesma saca era vendida a R\$ 21,37, um acréscimo de cerca de 110%.

Os motivos para a valorização do tubérculo paranaense no mês de novembro, foram o encerramento da safra em Vargem Grande do Sul no Estado de São Paulo e a diminuição de produtos oriundos de Cristalina em Goiás, devido ao final do pico de safra.

Os excessos de chuvas e de calor na Região Sudeste também prejudicaram o andamento da colheita e a qualidade do tubérculo em importantes regiões produtoras como o Sudoeste Paulista e o Sul de Minas Gerais.

Na CEASA de Curitiba, o preço médio da batata tipo comum especial foi de R\$ 72,04 a saca de 50 quilos. Foram comercializados em todas as unidades da CEASA no Paraná cerca de 8.600 toneladas de tubérculos no mês de novembro.

A unidade de Curitiba foi responsável por comercializar 82% desse total. De toda a batata comercializada, 50% foi produzida em São Paulo, 35% no Paraná e o restante em Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal.

Em relação aos preços, se o clima for favorável nas próximas semanas, é esperada uma ligeira queda nas cotações dos tubérculos paranaenses. Com o andamento na colheita local, as atividades normais na Região Sudeste e com o início da colheita no sul de Minas Gerais deve haver uma maior oferta do produto no mercado nacional, já que historicamente o mês de dezembro apresenta as menores cotações da safra.